

Por anno 10000
 Por nove mezes 9000
 Por seis mezes 6000

A assignatura paga-se adiantada; pôde remittirse em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Numero avulso—100 rs.

Por anno 11000
 Por nove mezes 10000
 Por seis mezes 6000

A assignatura paga-se adiantada; pôde remittirse em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Annuncios—100 rs. a linha

A REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Desterro,—Quinta-feira 8 de Setembro de 1881

N. 68

A REGENERAÇÃO

Desistencia

O Sr. Conselheiro João Silveira de Souza acaba de desistir de sua candidatura pelo 1º districto eleitoral desta provincia.

Eleito por tantas vezes para o elevado cargo de representante da nação, apresentando novamente pelo partido liberal, que considero-o como o filho mais illustre desta terra, e contando a sua candidatura com o triumpho mais completo, o Sr. Conselheiro Silveira de Souza não duvidou declinar desta vez do suffragio de seus co-religionarios, afim de que o partido liberal podesse dar a ao mais prestimoso de nossos amigos, o distincto chefe do nosso partido, que por elle tem constantemente lutado até ao sacrificio, uma solemne e publica demonstração de apreço nas urnas da proxima eleição.

Este acto de abnegação e as palavras que acima ficão sublinhadas, denotão a sinceridade e a pureza de intenções com que o Sr. Conselheiro Silveira de Souza sabe proceder.

Acima de todos os interesses e considerações, S. Ex. com a hombridade dos caracteres de tempera romana, colloca a causa da verdade e da honra, e abre espaço a que essa causa se manifeste, lucte e saia triumphante do combate.

A these posta pela circular do Sr. Conselheiro Silveira de Souza é esta e não outra.

As palavras com que justificou a sua desistencia o provão cabalmente.

Aos botes e torpes invenções da calumnia contra o caracter illibado do nosso preclaro chefe, o primeiro dos nossos amigos, oppõe o Sr. Conselheiro o testemunho da sua consciencia immaculada, e convida a todo o partido liberal a FAZER CONVERGIR SEM A MENOR DISCREPANCIA TODOS OS SEUS VOTOS PARA A ELEIÇÃO DAQUELLE AMIGO, cujo nome, disse o Sr. Conselheiro, NÃO É NECESSARIO INDICAR-NOS, E CUJOS MERECIMENTOS NOS SÃO ASSAZ CONHECIDOS.

Diante do procedimento nobilissimo que acaba de ter o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, e cuja significação só os espiritos taçanhos e a turba dos calumniadores, finge não comprehender, o partido liberal só tem um norte a seguir.

Acceptar a these posta pela desistencia do Sr. Conselheiro Silveira de Souza, e unido e firme como um só homem eleger no primeiro escrutinio, por maioria absoluta de votos, o seu prestimoso

chefe para deputado pelo primeiro districto.

Este deve ser o empenho de honra de todo o liberal sincero, e para o seu triumpho, devemos empregar toda a somma de esforços de que somos capazes.

E a causa da probidade, do prestigio e da união do partido liberal que se debate, e com ella a causa da provincia de Santa Catharina, que terá no Sr. Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga um energico, activo e illustre defensor de seus direitos na camara temporaria.

A provincia precisa de um dedicado e valente propugnador de seus interesses no parlamento, e a candidatura do Dr. Olympio Pitanga, bem como do Sr. Dr. Mafra, que será eleito pelo 2º districto, correspondem perfeitamente a este desideratum.

O nosso preclaro chefe, conhecido das grandes e urgentes necessidades da provincia, saberá desempenhar completamente o honroso mandato da provincia.

Logo que se concluir o termo do numero de electores — se passará a contagem das cedulas, e ao seu emmassamento.

A contagem se fará tirando uma por uma, ou cada uma por sua vez, para serem emmassadas.

Em seguida o presidente — designará um dos mesarios para ler as cedulas e anunciará que se vai proceder á apuração, os outros tres se encarregarão de ir escrevendo, cada um em sua relação o nome dos votados, conforme a letra primeira do nome de cada um delles; e para este fim o presidente distribuirá pelos tres mesarios as letras do alfabeto.

Os mesarios encarregados de escrever os nomes dos votados: 1º escreverão o nome e o numero de votos por algarismos successivos (assim: 1, 2, 3, 4, 5 etc., etc.) de maneira que o ultimo numero de cada nome mostre todos os votos, que o nome tiver obtido; 2º A proporção que fór escrevendo os numeros irá annunciando em voz alta — 1, 2, 3, 4, 5 etc., etc. (Regul. art. 146).

Apurarão-se as cedulas abrindo-se e examinando-se cada uma por sua vez. Tratando-se de eleição de um deputado — se a cedula contiver dous nomes — só se apurará o primeiro. Apura-se a cedula — ainda que não esteja fechada por todos os lados, e ainda que não tenha rotulo.

Apurão-se em separado as cedulas, só nestes casos:

1.º Quando estiverem assignadas.
 2.º Quando contiverem por fóra ou por dentro signaes.

3.º Quando forem escriptas em papel transparente ou de côres diversas, de anilado ou branco.

4.º Quando tiverem o nome alterado, por troca, augmento ou suppressão do sobre nome ou appellido, ainda que visivelmente se refira a determinado individuo.

As cedulas, que estiverem nestes quatro casos, serão, com as actas, remettidas á camara dos deputados, assim como os involucros das cedulas, sendo tanto as cedulas como os involucros rubricados pelo presidente da mesa. (Regul. art. 147 §§ 1, 2, 3 e 5º).

§ 33.

Não se apurão as cedulas:

1.º Que contiverem nomes riscados, alterados ou substituidos.

2.º Quando se encontrar mais de uma dentro do mesmo involucro — ou seja escriptas em papeis separados — ou uma dellas no proprio involucro. Nenhuma dellas se apurará.

Nestes casos, as cedulas e os involucros, rubricados pelo presidente da mesa, serão remettidos para a camara dos deputados.

Logo que se concluir a apuração das cedulas — sem a menor interrupção o secretario fará pelas relações a cargo dos tres mesarios a lista dos votados desde o primeiro até ao ultimo — e publicará o nome dos votados e o numero de votos.

E o presidente mandará immediatamente publicar por edital, e pela imprensa sendo possivel, esta lista. (Regul. art. 148)

A acta da eleição se fará logo em seguida á publicação, por edital, da lista dos votados.

Esta acta será assignada pela mesa, e pelos electores e fiscaes que o quizerem.

A queima das cedulas se fará, em presença da mesa, logo que esteja assignada a acta, exceptuadas as cedulas, que, como dissemos no § 32, têm de acompanhar a acta para a Camara dos deputados. (Regul. art. 149)

IX

ACTA DA ELEIÇÃO

§ 36.

O que essencialmente deve constar da acta da eleição diz o § 1º do art. 149 do Regulamento.

Se deixarem de assignar acta os quatro membros da mesa — será substituida essa falta conforme dissemos nos §§ 19 e 20.

Declararão de vencido podem fazer na acta o presidente ou os membros da mesa.

Transcripta deve ser a acta immediatamente no livro de notas do tabellião, ou, onde não o houver, no livro de notas do escrivão de paz. Essa transcripta deve tambem ser assignada pela mesa, e pelos fiscaes, que o quizerem.

Tabellião ou escrivão de paz — dará sem demora traslado da acta, a quem o requerer. (Regul. art. 149 §§ 2º, 3º e 4º)

§ 37.

Protesto relativo a actos do processo eleitoral pôde apresentar qualquer elector da parochia ou esção de parochia, por escripto e com sua assignatura.

O protesto, depois de rubricado pela mesa, assim como o contraprotesto da mesa (si houver) serão apensados á copia da acta, que tem de ser remettida á Camara dos deputados — mencionando-se na acta simplesmente que o protesto foi apresentado.

Se qualquer membro da mesa — apresentar exposição de voto — ou declaração — serão tambem apensados á acta. (Regul. art. 150).

X

COPIAS DAS ACTAS E DAS ASSIGNATURAS DOS ELECTORES

§ 38.

A mesa mandará extrahir: Tres copias das actas da formação das mesas.

Tres copias das assignaturas dos electores e do termo conforme dissemos no § 29.

Tres copias da acta de eleição.

Cada uma destas tres copias será enviada para a camara dos deputados e ao juiz de direito da cabeça do districto. (Laguna ou capital).

§ 39.

O escrivão de paz será substituido, em suas faltas e impedimentos, pelo escrivão da subdelegacia — e a falta deste por cidadão para tal fim nomeado e juramentado pelo juiz de paz competente para presidir a organização das mesas — ou durante o processo eleitoral pelo presidente da mesa nomeado.

Se o serviço o exigir — esse juiz de paz ou presidente — requisitando o escrivão, nomeará e juramentará cidadãos, que á este auxiliem. (Regul. art. 109).

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Ante-hontem entrou da côrte o paquete *Canova*, trazendo-nos noticias até o dia 3 do corrente.

A *Gazeta de Noticias* tinha aberto em seu escriptorio uma subscrição afim de formar-se um patrimonio para a familia do finado conselheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo, ministro d'agricultura.

A este appello havia nobremente respondido grande numero de pessoas, e até o dia 3 subia a subscrição a 24:500\$000.

Otras corporações, e alguns individuos por seu turno, tratão tambem de agenciar quantias para o mesmo fim.

Assegurão-nos que pelas noticias recebidas de algumas provincias e pelo entusiasmo sempre crescente que tal idéia tem merecido, não será difficil chegar o patrimonio a quantia de..... 100:000\$000.

Achu-se exercendo interinamente o cargo de ministro d'agricultura o Sr. ministro dos estrangeiros, conselheiro Pedro Luiz.

No paquete *Canova*, entrado no dia 6 do corrente, chegaram á esta capital os nossos illustres amigos Drs. Manoel da Silva Mafra e Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Ao seu desembarque concorreram os membros mais influentes do partido liberal, inclusive o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, que com os demais amigos se dirigio á bordo do paquete.

Comprimos-nos aos nossos prestimosos amigos recamheculos.

Parabéns do 31 de agosto a Sr. Conselheiro de Souza.

A' Exma. Sra. D. Lydia Candida de Oliveira Buarque de Macedo, viua do conselheiro Buarque de Macedo 3:600\$000.

A' Exma. viua do conselheiro Nabuco de Araujo 3:000\$000.

A' Exma. viscondessa do Rio Branco 4:000\$000.

Estas pensões ficão dependentes da approvação do corpo legislativo.

O Conselheiro Buarque de Macedo

MOLESTIA E MORTE

« Com relação á molestia e morte do illustre ministro, enviou-nos as seguintes informações o nosso correspondente em S. João d'El-Rei:

Ao chegar á estação do Sitio, já o conselheiro Buarque de Macedo queixava-se, ao seu collega Dr. Lima Duarte, do grande incommodo que soffria.

Faltava-lhe o ar, sentia uma afflicção extraordinaria.

O conselheiro Lima Duarte aconselhou-o a que se deixasse ficar na estação do Sitio, ou que se dirigisse para Barbacena, d'ali distante 20 minutos mais ou menos, e onde teria a casa d'elle Lima Duarte á sua disposição, e onde poderia medicar-se bem.

O conselheiro Buarque não annuo; declarou que acompanharia seus collegas na festa do progresso, seguiria suas Magestades até o ponto terminal. Tomou depois um logar n'um dos carros da estrada de ferro do Oeste, manifestando por visíveis signaes o incommodo que soffria.

Em 6 horas e 20 minutos da tarde quando começou a viagem, sahindo o primeiro trem da estrada de ferro do Oeste, conduzindo a machina 9 carros de 1.º e 2.º classe e carros de bagagens, incluindo um carro-salão mandado cons-

truir expressamente pela directoria da nova estrada, e onde ia o enfermo

Ninguém julgava a principio que fosse do maior monta o sofrimento do illustre companheiro de viagem. Attribuiam a uma indisposição repentina, um resfriamento, um mal estar originado pela estrada todo o dia nos trens, e consecutiva a uma noite passada em claro, e durante a qual empregou-se ao mais arduo serviço, estudando e resolvendo sobre assumptos importantes da sua pasta.

O ar frio da noite que cahia, não lhe deu molhoras. Parecia exacerbá-lhe o sofrimento.

Durante o tracto, em que a machina a principio traxa 35 kilometros por hora, apesar de ser a estrada de bitola estreita e a hora não ser favoravel, o enfermo declarou sentir-se peor.

Na fazenda denominada Vital parou o trem para tomar agua, e ali recebeu o machinista uma ordem do inspector do trafego, engenheiro Paulo Freitas de Sá, para diminuir a velocidade da machina, que seguia fazendo 16 kilometros por hora.

Ahi ainda o conselheiro Buarque declarou que seguiria, insistindo sempre no proposito de terminar a viagem, apesar do mal estar que sentia.

A's 10 horas da noite chegou o trem a S. Joã d'El-Rei.

Ahi, o conselheiro Lima Duarte, offerecendo o braço ao seu collega, dirigio-o para casa de sua sogra, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Thereza Baptista Machado, onde o enfermo foi logo encanar o aposento que lhe fora reservado.

Atirou-se immediatamente ao leito, queixando-se do que soffria grandes afflicções.

Desde logo foi chamado pelo conselheiro Lima Duarte e Dr. Azevedo Lima, que prescreveram alguns calmantes ao doente. Em seguida compareceu o Dr. Baptista dos Santos, com que aquelle outro medico conservou-se na sua cabaceira durante toda a noite.

A's 4 horas da manhã os dois facultativos declararam gravissimo o estado do enfermo, e concordaram immediatamente em fazer uma conferencia, que tornava-se de mais em mais urgente.

Dahi a pouco penetravam na alcova, onde o conselheiro Buarque soffria a mais angustiosa afflicção, os Drs. Cassiano (amigo particular do enfermo) Mourão, Souza Fontes e outros.

O diagnostico a que chegaram por accordo os facultativos conferentes, foi —uma congestão pulmonar, cremos que tendo por origem uma lesão cardiaca adiantada.

O prognostico —gravissimo.

Immediatamente fizeram-se as mais urgentes applicações indicadas pela sciencia. Os medicos esforçavam-se por lembrar novos meios, inventavam medicamentos, manifestavam o mais ardente desejo de obstar os progressos do mal.

Tudo, porém, era baldado. O doente accusava uma oppressão extraordinaria de difficuldade invencivel de respirar, e fallava na morte como o termo proximo e inevitavel dos seus padecimentos. Cobria-lhe o rosto marmorosa pallidez, um suor frio invadia-lhe o corpo, decompunham-se-lhe os traços physionomicos, e de momento a momento aggravava-se a sua situação.

A's 5 horas da manhã apresentou-se Sua Magestade o Imperador no alcova do doente a informar-se com o maior interesse e solicitude, do seu estado. Dirigio-lhe palavras de conforto e animação e recommendou-o muito á attenção e cuidados dos medicos.

Via-se que graves receios occupavam-lhe o espirito, e que presagiava funesta terminação ao enfermo.

Entretanto, para tranquillizar-se e aos que manifestavam identico receio, lembrava que por vezes o conselheiro Buarque era assaltado por incommodos

como aquelle, sem consequencias mais graves, e que naturalmente o seu estado nervoso concorreria perolosamente para aggravar a situação.

Tendo-se demorado cerca de duas horas, retirou-se Sua Magestade do quarto do enfermo, dirigindo-lhe ainda algumas palavras de animação. Voltou d'ahi a duas horas, mas já para assistir á triste agonia do seu ministro.

E' que pouco a pouco peiorára o conselheiro Buarque.

A dyspnea intensa impedia-o quasi de fallar, e as palavras que proferia, sahiam-lhe entrecortadas.

Faltava-lhe o ar, e a oppressão no peito, uma constricção horrivel, annunciava-lhe a agonia.

Dirigia-se nos circumstantes o fallava-lhe da familia.

Dizia:—*Eu morro pelo meu trabalho; adeus, meus collegas!* E n'um estado de sub-delirio pronunciava as palavras:—*Pedregulho; eu preciso viver mais algum tempo.*

Voltando-se para os circumstantes, lisse-lhes em voz profundamente commovida e commovente:

—*Quidam de minha mulher e de meus filhos, que viveram sempre e so, do meu trabalho!*

Ao engenheiro Ewbank, que succumbido accevera se do seu leito, disse:

—*Tu teas perder o teu amigo: vou morrer!*

Repentinamente entrou a chamar pela esposa e pelos filhos; dizia em voz alta e clara:—*Eu quero fallar... que vou fallar....*

O Dr. Cassiano, em voz profundamente repessada de commoção, animava-o a que fallasse, quando elle, com um suspiro de dolorosa impressão—eram 9 horas e 35 da manhã—proferiu a derradeira palavra:—*Adeus!*

N'este momento chegava Sua Magestade o Imperador.

Encontrou-o agonizante, dominado pelos ferozes gumes da morte, que inexoravelmente se apoderára d'elle.

Unigão-o o vigario da freguesia, Costa Machado, e momentos depois era cadáver e conselheiro Buarque de Macedo.

A noticia espalhou-se rapidamente pela cidade.

Uma multidão de povo extraordinaria accereu-se da casa em que estava o morto, a fim de certificar-se da veracidade da fatal noticia.

Desenhava-se a maior consternação em todos os semblantes.

Sua Magestade, profundamente commovido, ainda suggeria a idéa de que se tratasse simplesmente de uma syncope. Infelizmente era bem real a catastrophe, e já nada havia a tentar.

O quarto em que falleceu o conselheiro Buarque era junto á sala principal da casa. O leito, espaçoso, coberto por grande cortinado, era ornado de ricas roupas.

O Sr. Dr. Carlos de Castro, concunhado do conselheiro Lima Duarte, foi quem se encarregou de vestir o cadáver, auxiliado pelo engenheiro Dr. Guimarães.

O corpo foi vestido de calça e collete pretos e casaca da mesma cor.

A's 5 horas da tarde sahio o caixão da casa da Exma. Sra. D. Maria Thereza Machado, conduzido a mão para a estação da estrada de ferro e acompanhado pelo conselheiro Lima Duarte, ex-deputado Mello Franco e Galdino das Neves, monsenhor José Augusto, senador Christiano Ottoni, commedador Lisboa, todas as pessoas gradadas da cidade e cavalheiros que foram alli assistir á inauguração da estrada de ferro.

Sua Magestade, logo depois de assistir aos ultimos momentos do conselheiro Buarque, retirou-se ao palacete onde se achava hospedado, e participou que dispensava os festejos que lhe estavam

preparados, conservando-se encerrado todo o dia, e só podendo receber no seguinte ás pessoas que o desejavam cumprimentar.

Consta que Sua Magestade promettou auxiliar os filhos do fallecido nos seus estudos.

(Gazeta de Noticias)

A Gazeta da Tarde em um importante artigo em que descreve os servicos e os ultimos momentos do illustre morto, conclueu com estas palavras:

« O infatigavel trabalhador estava morto; para elle só havia uma vida, a de gratidão da posteridade.

Uma porta larga abriu-se para ascensão do seu nome á memoria popular: a da mais indefectivel probidade.

Os amigos foram correr-lhe os bolços para inventariar-lhe os papeis e os haveres.

Acharam-lhe uma carteira, abriam-na, percorreram-lhe os escaninhos e encontraram somente—quatro mil réis em notas do thezouro e alguns nikéis.

Nunca houve testemunho mais eloquente da honradez de um homem!

« O pequeno pedaço de ouro da Russia fallava por um archivo de economia e de honradez; era o Pantheon glorioso da probidade do morto.

Não é a primeira vez que o paiz tem destas affirmações gloriosas acerca dos seus homens publicos, mas nunca é de mais registal-as.

Não é propriamente ao ministro que isto interessa é ao povo. Cada pobre illustre que morre, tendo nas nuãos os thezouros do paiz, é uma glorificação do caracter nacional.»

Pela secretaria da presidencia nos foi remetido a seguinte circular:

Como se deve applicar o permanganato de potassa contra o veneno das cobras

« Graças as numerosas e repetidas experiencias que fizemos no Laboratorio de Physiologia experimental do Museu Nacional, ficou demonstrado que o permanganato de potassa é realmente um antidoto preciso do veneno das cobras.

Tão fecundo e valioso descobrimento não pode nem deve passar desaperecebido ou ignorado em um paiz como o nosso onde os habitantes do interior das provincias e os individuos occupados nos trabalhos da lavoura pagam todos os annos ao pequeno tributo áquelle mortifero veneno. Convém, pois, vulgarisar desde já aquelle importante descobrimento por todos os meios possiveis e descrever minuciosamente os processos manual e instrumental que são indispensaveis á sua applicação, quer no homem quer no animal.

Ao vez de tudo que se dá com a maior parte dessas substancias, ás quaes se tem querido conferir illusoriamente as honras de antidoto o permanganato de potassa não deve ser introduzido pela via gastrica, mas applica-lo *in situ*, isto é, injectado no tecido celular ou nas veias.

E' indispensavel que elle seja posto em presença do veneno para que possa modificar-o quimicamente e impedir os seus effeitos. Si a picada do reptil houver inoculado o veneno no tecido celular é preciso injectar o antidoto no tecido celular; si pelo contrario, houver penetração directa do veneno nas veias, é preciso injectar o antidoto nas veias.

Como saber, porém, si o veneno foi depositado no tecido celular, ou penetração directa nas veias? Essa distincção torna-se facil desde o momento que se preste attenção á evolução dos phenomenos, isto é, á maneira brasm ou lenta porque elles se manifestam. Si houve applicação inoculada sem penetração directa nas veias, os phenomenos tendem a localizar-se nas proximidades do ponto inoculado e só tardamente se desenvolvem os symptomas geraes. Nos casos, porém, da penetração nas veias, os phenomenos locais são quasi nulos, e os phenomenos geraes pre-

ptos ou immediatos. Compreendendo-se bem quaes grandes são os riscos do veneno nestes casos, em que as mais importantes funcções da vida se perturbam successiva ou simultaneamente trazendo uma desordem profunda o goral em todo o systema. São estes tambem os casos em que convém acudir com toda a preserteza, proporcionando a energia dos meios á violencia e á rapidez dos effeitos.

A parte manual o instrumental da applicação do antidoto rodiz-se felizmente a pouca conta. Tendo-se uma seringa de Pravaz com as suas respectivas agulhas canalculadas, e adquirida uma certa aptidão no maneo desse instrumento, tem-se tudo quanto é necessario para o bom exito da operação. Uma vez effectuada a picada, passa-se uma atadura constrictiva acima della para impedir toda e qualquer absorção do veneno e proceda-se á injectão do antidoto da seguinte maneira: toma-se uma das agulhas da seringa, cujo canal se achue inteiramente desobstruido e introduz-se nos tecidos, acompanhando o mais possivel o tracto seguido pelo dente do reptil. Deve-se graduar a penetração da agulha pelo tacto ao provavel do dente que fez a inoculação do veneno: a maior energia da picada, assim como o maior comprimento dos dentes, explicam porque as picadas exercidas por grandes reptis são, por via de regra, mais profundas e por isso muitas vezes mais lethiferas. Uma vez introduzida a agulha até a profundidade conveniente, fixa-se a sua extremidade livre com a mão esquerda, e adaptando-lhe o corpo da seringa cheia do liquido, procede-se á injectão lenta e gradualmente. Terminada esta, comprime-se ligeiramente os tecidos em cujo seo foi injectado o liquido, a fim de promover a sua diffusão e facilitar o contacto com o veneno. Comquanto na maioria dos casos a injectão do conteúdo de uma seringa deva ser sufficiente, convirá repetir a injectão todas as vezes que houver tendencia á manifestação dos phenomenos locais.

Si a picada deu lugar á penetração do veneno na veia, dissemos que era preciso então injectar o antidoto na veia. Conhecemos perfeitamente quaes delicadezas é esta operação da injectão intravenosa quando ella é feita no homem, atrevendo a pelle o ago previo isolamento da veia. Desde, porém, que se disponha de alguma firmeza manual e se esteja munido de uma seringa construida pelo modelo da do Dr. Oré de Bordeaux, a operação se effectuará sem grande difficuldade.

A seringa do Dr. Oré para injectão nas veias compõe-se de 3 partes: uma pequena agulha em forma de trocater, com punção e bainha; uma peça que se adapta ao trocater, munida de uma rede metallica finissima, destinada a prender as particulas solidas durante a passagem do liquido; e finalmente o corpo da seringa. Com o pequeno trocater puncciona-se a veia atravez da pelle; retira-se depois a punção, deixando-se ficar na veia a bainha. Adapta-se a esta a peça munida da rede metallica e depois o corpo da seringa, e isto feito procede-se á injectão lenta e gradualmente.

Deve-se preferir sempre as veias mais superficiaes e calibrosas e quando for possivel, a propria veia em que teve logar a picada. Para facilitar a introdução do trocater será conveniente e passar primeiro uma ligadura apertada em volta do membro, como se faz para sangria. Confirma a gravidade do caso poder-se ha injectar nas veias sem risco algum 2, 3 ou 4 centímetros cubicos da solução do permanganato de potassa isto é, quantidades correspondentes ao conteúdo de 2, 3 ou 4 seringas de Pravaz. Como meio de auxiliar a restauração das forças profundamente abatidas pela acção intima do veneno, convirá nesses casos administrar ao individuo bebidas tonicas e excitantes, como o vinho do Porto ou de madeira ou Agua de Inglaterra.

A solução do permanganato de potassa deve ser para todos os casos de 1/100. Não se procurem um producto chimico puro, fazer a solução em agua destillada, filtral-a em algodo de vidro, o e guardal-a em frasco bem arrolhado ao abrigo do ar e da luz. Para garantia da producto chimico e da sua preparação recommendamos o bem conhecido laboratorio chimico do dr. Th. Peckolt sito á rua da Quitanda n. 157, Rio de Janeiro, onde se encontram as soluções já preparadas e as seringas para injectão.

A todas as pessoas, a quem forem dirigidas as presentes instrucções rogamos a favor de communicarem por carta fechada, dirigida ao alcaide assignado, no Museu Nacional, os resultados obtidos da applicação do permanganato de potassa, com a indicação precisa dos symptomas apresentados pelo individuo picado, a sede da inoculação do veneno e a especie do reptil que a produziu.— Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1881.—Dr. João Baptista de Lacerda, sub-director do Laboratorio de Physiologia experimental.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidaturas

Para deputado geral pelo districto do norte da provincia o Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, advogado, residente n'esta capital.

Para deputado pelo districto do sul da provincia o Dr. Manoel da Silva Mafra, advogado na corte, residente na provincia do Rio de Janeiro.

O Pendica agitou os cães da sua matilha contra o illusterrissimo catharinense Dr. Francisco Carlos da Luz.

Oh! quanta miseria!

Sahio a campo o advogado da roça, e com o pedantismo de um parvo poz-se a citar o Olympo!

Oh! que sendeiro! pois a que vem o Olympo em tudo isto? no que vem o Jupiter tonante, a espada de D. Quixote, e a phraseologia bestialogicamente perturbante!

O Dr. Francisco Carlos da Luz, estánto acima do latido dos rafeiros esganigados que ladrão á lua, que ha de despezal-os soberanamente.

E despezando-os ha de proseguir impavido na sua candidatura, porque não hão de ser as decomposturas em linguagem de regateira o hão de atemoriar.

A tactica perde por grosseira e torpe.

Os homens honestos da provincia farão justiça aos cães da matilha do Pendica condemnando-os ao seo desprezo.

Mordno-se univando na sua raiva atados a corrente do seo senhor, o Pendica!

Luzista.

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um porigo eminente vos accorresse, esperariamos involuntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura flocariis quedes e tranquilliss até que a mesma vos visse arrebatar? — Por certo que não! Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isto poder-se ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prova vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o porigo, univando-se immediatamente do maravilhoso *Peltoral de Lacerda*. Em suas qualidades calmantes e sanitiferas

MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT

Provechendo com perfeição as funções da mama natural
HYGIENA, ASSEIO, SECURIDADE
PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mãis de familia

CUIDADOSAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a sucção é supprimida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCADESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUMS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receiar as doenças as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultado da SUÇAO.

O leite sobe de uma maneira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATHARINA
PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE
DERODE & DEFFÉS

DE PARIZ

De 24 medicamentos em tintura 24\$000
De 12 ditos ditos 14\$000
E diversos medicamentos homeopathicos avulsos, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DE
DR. BURGGRABE

Tubos de granulos \$400 tubo
Seditz Chanteaud 2\$000 vidro

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & COM.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia

LICOR E PILULAS

DE LAVILLE

CONTRA A GOTTA E ORRHEUMATISMO
Vidro 5\$000

XAROPE INALTERAVEL

DE
XIDO DE FERRO SOLUVEL
preparado pelo pharmaceutico
ELYSEU GUILHERME DA SILVA
DOXIDO DE FERRO SOLUVEL, prepara-
do novo da pharmacia de Berlin, e a
melhor preparaçao de ferro, descoberta ja
pela ciencia do salutar das preparaçoes fer-
ruginosas solaveis. Já por não produzir os
seus effeitos, taes como rumbos, ou heugas
da estomago, emagrecimento, que deves e
desagrados do ventre.
Este xarope é de um effeito certo na
anemia, chlorose, anemorrhéa
e fraqueza geral
por das brancas, pobreza do sangue,
constituições lymphaticas e escro-
phulosas etc.
Dose:—3 colheres por dia.
PHARMACIA DE
LUIZ HORN & COMP.^a
9 RUA DE JOÃO PINTO 9



Oleo de Fígado de Bacalhão
PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos figa-
dos frescos do Bacalhão por meio da
compressão, e sem acao calorica al-
guma, depois de ter sido pescado nos
Bancos da Terra Nova. E' de gosto
agradavel e contem Yodo em gran-
de proporção E' de effeitos admira-
veis no Curativo da Tisica. Fortale-
ce a delicada natureza das Crian-
ças; faz engordar e communica as
cores da saude aquelles que fazem
uso d'ella.

VELOUTINE
A UNICA TINTURA DE
Do a Flor de Arroz
COMPOSTA DE FERRO COM BISMUTO
E POR CONSEQUENCIA
DESEMPENHA TANTO O PAPEL DE
FERRO COMO O DE BISMUTO.
E' ABSORVIDA E TOTALMENTE INVISIVEL
Dentro de pouco tempo produz o
effeito de ambos.
Prep. do Dr. G. L. F. de S. P. de S. P.
Paris, Ch. P. A. Y. 8, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias,
Casas de Farmacia.

DESCOBERTA
DE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO E TOSSE
DE
PÓ DO DR. CLERY
Em 2^a Edição
LUIZ HORN & COMP.^a

O TONICO ORIENTAL
PARA
O CABELLO
E' uma agradavel e fragranté pre-
paração para pentear os Cabellos,
evitar as cas e extirpar a Tinha, a
Cuspa e todas as molestias da Ca-
beça, conservando o cabello sempre
abundante, lustro e fino como a seda.

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN
Chamada geralmen-
te o «Perfume Inex-
tinguível»; é uni-
versalmente usada para perfumar o
Lenço, o mesmo que no Toucador
das Senhoras de distincção, e no
banho. Considera-se como um Per-
fume sem rival no mundo—no quar-
to do doente purifica o ar, e é de uma
rara eficacia em tollos os casos de
esvaecimentos, fadiga, excitação
nervosa, vertigens, etc., etc. Experi-
mentai o mais delicioso de todos
os perfumes.

VENDE-SE
um escravo de vinte e poucos annos
de idade vigoroso e sadio, sabendo
cosinhar, lavar e engomar, e tambem
entende de plantações, para infor-
mações nesta typographia.
SUSPENSORIO MILLERET
classico, sem ligadura deitado
na cama.
Para obter mais detalhes,
escreva para o Director, e a sua
cada suspensoiro.
Fundado. Medals para varias.
MILLERET, LE CONDIE, succesor, Paris, 48, r. J.-J. Rousseau.

DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
e **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

Tudo o mundo conhece as proprieda-
des do iodureto de potassio. O' mais
distintos medicos da Faculdade de medi-
cina de Paris, e principalmente os Srs
Fres, Huchard, Blandin, Trousseau,
Nélaton, Proust, Rogée, obtiveram de
melhores resultados no tratamento das
afecções escrophulosas, lymphaticas,
cancerosas, tuberculosas, nas da
corte dos seos, dos tumores bran-
cos, da gonorreia ou bexiga, das mol-
lestias chronicas da pelle, da agria
do sangue, dos accidentes secundá-
rios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em
solução com agua, tem por inconveniente
o criar a mucosa do estomago e deter-
minar successivas gastralgias.
Em vista d'isto, os medicos acima men-
cionados recorreão por expellente d'este
laroze amargo, o Xarope de casca
de laranja amarga de Laroze, o qual,
por sua acção tónica sobre os orgaos do
apparelho digestivo, facilita a absorção
do iodureto de potassio, previne qual-
quer irritação e produz, que se continua
o tratamento sem temor de nenhum
accidente nem completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga
Corta a Gastrite, Gastralgia, Dyspepsia, Diarria e Colicabra e Estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga
Corta Epilepsia, Hysteria, Dança de S. Guy, Escancia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga
Corta a Anemia, Chlorose, Anemia, Gênes malitias, Thromboses, Hæmorrhoides.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e C^a, Pharmaceuticos
RUE DE LAON SAINT-PAUL, 2

FALSIFICAÇÃO!!!
Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT
instalam o Portugal e o Brazil, e fazem vender no publico exposto que este excellent
PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que o outro. Para assegurar o publico,
o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a cor das suas
VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas com
placamento branco, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem intenda-
dos que sejam a cara, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recuseo os outros falsos (todas
as pilulas que sejam assucaradas, amareladas, e não sejam perfectamente redondas,
lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes
productos falsificados são perigosos; unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS**
DEHAUT permitem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem
inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes,
não causam repugnancia e são perfectamente toleradas.

INJECTION BROU
HYGIENICA
INFALLIVEL
PRESERVATIVA
A unica que cura
em se de jogar cunha
de 40 annos de
existencia. Paris, em casa de J. FERRE, Pharmaceutico, 105, rua de Rivoli, succesor de Brou.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)
A UNICA ADMITIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI
PREMIADA NA SECÇÃO FRANÇAISA EM 1878

A Peptona Defresne contém o duplo de seu peso da carne, de todo
preparada para a absorção, e intencionalmente assimilavel. Satisfaz os doentes,
na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras),
As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenterias, Ulceras),
Anemia, — A Consumpção, e No Convalescencias.

DOSE: 2 a 6 colheresadas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR DA PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

AVISO IMPORTANTE
Asse consumidores da tão afamada perfumearia unica uniformemente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avizamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e ven-
didos por baixos preços em todo o Brazil sobrotudo o

Oriza-oil e a essencia Oriza.
Estes productos falsificados são facies de reconhecer pela sua má qualidade e
pelo seu laizo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem
o nome L. LEGRAND & C^a, PARIS, que não existem (falsos).

Os verdadeiros productos são facies de reconhecer pela
sua marca de fabrica no lado onde se acham as armas de França
e as da Austria e isto as armas de França e as da Prussia,
como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperiçada logo foi depositada
segundo as regras e as leis em todos os paizes e principal-
mente n'Allemanha (em Leipzig).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

CAPSULAS DE RAQUIN
EXTRACTO do RELATORIO
da Academia de Medicina
de Paris

As Capsulas de Raquin são
sem geral ingeridas com facilidade.
Não houve nenhuma excepção
em sua eficacia.
O Doctor CULLMANN, Medico
do Hospitalo Mid., administrou
Capsulas de Raquin em 400 do-
entes e obteve.

100 CURAS

APPROVAÇÃO
da Academia de Medicina
de Paris

Essas não causão nenhuma sen-
sacão desagradavel no estomago.
A Academia de Medicina
de Paris declarou que as Capsulas de
Raquin são superiores a todas
as outras capsulas, para se ad-
ministrarem a copilha no tra-
tamento das

MOLESTIAS SECRETAS

NOTA.— Deve-se receber, unico sendo feita imitação fraudulenta de vidros que não
são iguaes ao desenho acima, e que não fizeem um rotulo com o nome de Raquin, pe-
cunhido no ditto sistema de—proceda da—fabricação.
(Medicina de Tripana) d'Ar. 20 de Março de 1872.
Deposito em PARIS, 78-80, Faub. S.-Denis, e em todas as Ph^{as}, onde se encontra tambem,
o PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, n.º 2 em Paris, unico proprietario de
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, tem provado
que este oleo é de uma effcacia certa, contra as molestias do
peito, a Tisica, Bronchitis, Prisão do ventre, Catar-
rhos, Tosses chronicas, Afecções escrophulosas,
Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empla-
gers, Fraqueza geral, e tambem eficaz para fortificar as
crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todos os compo-
sitos falsificados pela apparencia para substituir o oleo natural, sem o prelcito
do fôrmo e mais effcace e mais agradável; cujo resultado é, causar e irritar o me-
mbrillo mucoso, e a causa de muitas doenças.

Para se ter certeza de tomar o verdadeiro oleo de fígado de bacalhão natural e
puro, deve-se comprar somente o OLEO de HOGG, que se vende em vidros muito
maiores e menores depositado segundo a regra de 10 de Paris.

Deve-se evitar o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sr. LESURER, Chefe
dos trabalhos clinicos da Faculdade de Medicina de Paris, que se imprimio no rotulo
colacionado com os rotulos da Casa de Hogg, e a verdade em todas as Pharmacias.
Depositar em 2^a Calharina, para a venda por alcaide: LUIZ HORN & C^a.